

PINGA-FOGO

■ CONFIRMADO: VETO TOTAL DO GOVERNADOR AO NOVO FUNDO DA DEFESA CIVIL SAI NO DO DESTA QUARTA - O Diário Oficial do Estado do Rio publica nesta quarta, 14, o veto total do Governador Cláudio Castro ao Projeto de Lei que criava o Fundo da Defesa Civil, conforme adiantou, em primeira mão, a coluna MAGNAVITA do Correio da Manhã. Os argumentos técnicos são inquestionáveis:

■ 1) Competência constitucional do Poder Executivo para deflagrar o processo legislativo em matéria tipicamente orçamentária, o que inclui propostas para criação e alteração de fundos (arts. 209 da CERJ e 165 da CF);

■ 2) A proposta estabelece diversas atribuições para o Chefe do Poder Executivo, desconsiderando o Princípio da Separação dos Poderes;

■ 3) Dentre outras hipóteses, o fundo em questão prevê como forma de receber 2% dos recursos provenientes de royalties e participações especiais do pré-sal, que vai se somar aos recursos já recebidos.

■ A Secretaria de Defesa Civil- SEDEC já dispõe de fundo próprio (Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - FUNESBOM) e a instituição de nova alíquota poderá comprometer parte dos recursos do FECAM (receitas voláteis de royalties).

■ Ademais, a Emenda Constitucional Estadual nº 99/2025, que alterou o Fundo Estadual de Conservação Ambiental – FECAM, incluiu entre suas destinações o fortalecimento das ações de Defesa Civil.

■ Foi uma tentativa de criar um estado dentro do estado, com fundos próprios em duplicata, além do FUNESBOM. A Secretaria de Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros (que recebe a taxa de incêndio) é uma coisa só. O secretário da Defesa Civil é também Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros. É ele que delibera, junto de mais três oficiais (o chefe do estado maior) e mais dois diretores, o destino do fundo, que, neste ano, deve chegar a R\$ 1 bilhão.

■ A mesma distorção ocorreria no Fundo da Defesa Civil. O Secretário, um subsecretário e dois diretores dariam a palavra final sobre o uso da receita.

■ Nos quartéis corre a notícia que este novo fundo, agora vetado totalmente, tinha sido uma iniciativa do hoje coronel Full Lauro Botto, antes de ser exonerado da Subsecretaria da Defesa Civil pelo secretário e comandante-geral coronel Tarciso Antônio de Salles Júnior. Oriundo da Alerj, ele fez o corpo a corpo com os parlamentares e acompanhou pessoalmente o dia da primeira votação no plenário.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Luciano Mattos terá foto incluída na Galeria dos Procuradores-Gerais de Justiça do Rio

Divulgação



Solenidade em sua homenagem acontece neste mês de janeiro

Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro entre 2021 e 2025, o promotor Luciano Mattos terá sua fotografia incluída na Galeria dos Procuradores-Gerais de Justiça no próximo dia 23, em cerimônia marcada para as 11h, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, no Centro do Rio. A solenidade será presidida pelo atual procurador-geral, Antônio José Moreira, que assumiu o cargo em janeiro de 2026.

A segurança pública foi tema prioritário da sua gestão à frente do MPRJ, tendo sustentado perante o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), as medidas adotadas pela instituição para o cumprimento das determinações da Ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, ajuizada para reduzir a letalidade policial no estado do Rio de Janeiro, a ADPF-635, também conhecida como ADPF das Favelas.

Sob sua liderança, o MPRJ conduziu ainda as investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco. Ele também fortaleceu a atuação do Ministério Público no interior fluminense, ao visitar todas as unidades da instituição e se reunir com promotores de Justiça em diversas regiões do estado.

■ O veto do governador vai repercutir negativamente na imagem do ainda comandante-geral dos bombeiros. Como ele maneja a tramitação de um fundo que abocanha a soberania de uma parte da receita do estado sem combinar com o quinto andar do Palácio Guanabara? Será que ele se colocou como Deus Supremo da Tropa e não considerava o Governador como seu chefe supremo?

■ RECEITA MILIONÁRIA DA TAXA DE INCÊNDIO TEM PARA-DEIRO DESCONHECIDO - A população está sendo metralhada com os milhares de boletos da taxa de incêndio que é cobrada anualmente e continua sem saber onde o dinheiro do contribuinte está sendo gasto. A gestão do Coronel Tarciso Salles é pródiga em cobrar e não mexe uma palha para prestar contas da fortuna arrecadada.

■ O desgaste político do comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Rio, Cel Tarciso Antonio de Salles Júnior, só aumenta com a sua relutância em não tornar públicas as atas do Conselho Deliberativo do Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - FUNESBOM e o destino das verbas milionárias aprovadas pelo grupo de 4 oficiais.

■ Como justificar ao proprietário de um apartamento conjugado na Zona Sul, que luta para pagar condomínio, IPTU e a prestação do imóvel, que aquele boleto da taxa de incêndio vai para um buraco negro sem prestação de contas e que durante vários anos financia a excursão internacional de oficiais bombeiros para Europa ou Estados Unidos em uma “missão de capacitação”?

■ É uma mordomia que não fica bem para um estado em Recuperação Fiscal e com dificuldades de caixa. Se não há o que esconder, por que não prestar contas?

■ O VOTO DE PROTEÇÃO - O medo virou ferramenta eleitoral. Tem gente fazendo campanha junto aos deputados estaduais do Rio prometendo ao pé do ouvido livrá-los das garras da Polícia Federal. A um deles, que andava muito assustado, foi feita uma pergunta simples: “Você deve algo à PF, ou fez algo de errado?”. Depois de pensar um pouco e olhar para o teto da sala, ele respirou aliviado e disparou: “É verdade. Realmente não tenho a temer”. Saiu tranquilo da reunião sem medo da própria sombra.

Após deixar a chefia do MPRJ, Luciano Mattos assumiu a Assessoria Especial de Relações Institucionais da Corregedoria Nacional do Ministério Público (CNMP), órgão responsável por processos de inspeção e fiscalização do funcionamento do Ministério Público em todo o país.

■ O RIO FERVE COM O FURTO DE ENERGIA - Neste Rio de 40° graus, as ligações clandestinas estão colapsando as redes elétricas e fazendo um apagão forçado. A conta do furto de energia no Rio está custando caro. Está virando um problema de calamidade pública.

■ ASSUNTO PROIBIDO COM SORANZ - O secretário de Saúde da Prefeitura do Rio, Daniel Soranz, deverá reassumir o seu mandato de deputado federal para cuidar da reeleição.

■ Quem quiser ver o moço irritado é só falar na hipótese da área de saúde do estado ser entregue a algum grupo político no caso da eleição de Eduardo Paes para o governador. Um tema que tira o rapaz do sério.

■ OS MÚLTIPLOS VICES DE EP - Uma pergunta que não quer calar nas esferas políticas do estado... Quantas vagas de vice-governador existem em uma chapa majoritária? Pela conta de uma felpuda raposa política que vive em Brasília, a cadeira foi oferecida a pelo menos três correntes diferentes da política fluminense, na semana passada, pelo pré-candidato Eduardo Paes.